

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: Sociabilidade e interação social – Código: GSO00163 SEMESTRE: 2023/1 PROFESSOR(A): Juliana Vinuto DIAS: Terças-feiras e quintas-feiras HORÁRIO: das 16:00 às 18:00 CONTATO: julianavinuto@id.uff.br	

EMENTA: A sociologia tem como foco de suas reflexões indivíduos em sociedade e suas interações. Ao mesmo tempo, para se transformar em membro de uma sociedade o indivíduo passa por processos de socialização, implantados através de instituições e internalização de códigos sociais. Considerando esses pressupostos, a disciplina se propõe a discutir o essencial desses mecanismos socializadores, focando a relação entre indivíduos e sociedade

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: O curso tem por objetivo analisar os fenômenos sociais relacionados às interações cotidianas interindividuais, segundo as perspectivas nomeadas como cognitivistas ou interpretativas. Diferentemente das teorias sociológicas tradicionais, perspectivas como o interacionismo simbólico, a fenomenologia e a etnometodologia iniciam seus processos investigativos a partir de um problema fundamental que é desvendar a maneira como as pessoas se desincumbem das comunicações e ações do dia a dia recorrendo a metodologias “leigas” que as ajudam a construir um universo moral e também referências comuns para as ações práticas concertadas. Embora enfatizem aspectos diferentes desse processo e defendam soluções distintas para o entendimento da ordem social, as diversas teorias a serem estudadas no curso aproximam-se ao eleger a cognição/interpretação como o elemento central para o estudo dos fenômenos relacionados à sociabilidade.

AVALIAÇÃO: Além de presença em, no mínimo, 70% das aulas, haverá a entrega de três fichamentos sobre a literatura obrigatória da disciplina, cada um deles valendo até 2,0 pontos. Ao final do semestre, haverá uma avaliação final que valerá até 4,0 pontos. Somado a isso, será realizada 1 atividade complementar em sala de aula valendo até 1,0 ponto. Vale lembrar que participação em sala de aula será considerada positivamente na nota final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Interacionismo simbólico

BECKER, Howard. Outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

Unidade II – Sociologia fenomenológica

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e relações sociais. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2012.

Unidade III - Etnometodologia

GARFINKEL, Harold. Estudos em etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 2018.

Unidade IV- Entre a interação e a ordem social

GOFFMAN, Erving; A ordem da interação: Discurso presidencial da American Sociological Association em 1982. Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 12, n. 3, p. 571-603, 2019.

CRONOGRAMA PREVISTO

Unidade I – Interacionismo simbólico

Aula 1 – 5 de setembro (terça-feira)

Apresentação do curso: explicação das regras de funcionamento da disciplina, das formas e critérios de avaliação e da bibliografia a ser lida no decorrer do semestre.

7 de setembro (quinta-feira): Feriado do dia da Independência do Brasil

Aula 2 – 12 de setembro (terça-feira)

Contextualização

JOAS, HANS; KNOBIL, Wolfgang. Teoria Social: vinte lições introdutórias. Petrópolis: Vozes, 2017 [Abordagens interpretativas 1: interacionismo simbólico, pp. 145-172].

Leitura complementar

COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2009 (Cap. 4: A tradição microinteracionista, p. 205-243).

JOAS, Hans. Interacionismo simbólico. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs). Teoria social hoje. São Paulo: Editora Unesp, 1999, p. 127-174.

MEAD, George Herbert. Mind, Self & Society. Chicago: University of Press, 1972.

MEAD, George Herbert; A brincadeira, o jogo e o outro generalizado. **Pesquisas e práticas psicossociais**, vol. 5, n. 1, p. 131-136, 2010.

SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Aula 3 – 14 de setembro (quinta-feira)

A dimensão simbólica da interação.

BLUMER, Herbert. Sociedade como interação simbólica. Revista Plural, vol. 25, n. 2, pp. 282-293, 2018.

Leitura complementar

THOMAS, William I; Thomas, Dorothy. The Child in American. Nova Iorque, Knopf, 1929.

SMITH, R. S. Giving credit where credit is due: Dorothy Swaine Thomas and the “Thomas Theorem”. The American Sociologist, v. 26, n. 4, p. 9-28, 1995.

MARTINS, Carlos Benedito Campos. Internacionalismo simbólico: gênese, desenvolvimento e seu impacto na sociologia contemporânea. Sociedade e Estado, v. 28, n. 2, p. 209-215, 2013.

Aula 4 - 19 de setembro (terça-feira)

Desvio

BECKER, Howard. Outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008 (Cap. 1: “Outsiders”, p. 15-30 + Cap. 3: “Tornando-se um usuário de maconha”, p. 61-68)

Leitura complementar

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

VELHO, Gilberto. O estudo do comportamento desviante: a contribuição da antropologia social. n: VELHO, Gilberto (org.). Desvio e divergência: uma crítica da patologia social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, p. 11-28.

WERNECK, Alexandre. Teoria da rotulação. In: LIMA, Renato; RATTON, José; AZEVEDO, Rodrigo. Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014, pp. 105-116.

Aula 5 – 21 de setembro (quinta-feira)

A abordagem dramaturgica

GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana, Petrópolis: Vozes, 2009 [Introdução, pp. 11-24 + Conclusão, pp. 217-231]

Leitura complementar

GOFFMAN, Erving. Ritual de interação: ensaios sobre o comportamento face a face. Petrópolis: Vozes, 2011.

NUNES, Jordão Horta. Interacionismo simbólico e dramaturgia: a sociologia de Goffman. São Paulo: Editora Humanitas, 2005.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. Sobre Erving Goffman e a análise do fracasso em *The Presentation of Self in Everyday Life*. Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 12, n. 3, p. 525-540, 2019.

MARTINS, Carlos Benedito. Notas sobre o sentimento de embaraço em Erving Goffman. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 23, p. 137-144, 2008.

Aula 6 - 26 de setembro (terça-feira)

Contribuições brasileiras ao interacionismo simbólico.

SILVA, Jacqueline Carvalho. Interacionismo e organizações: Performances on-line e imagem institucional da Polícia Militar de Pernambuco. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 12, n. 3, p. 499-524, 2019.

Leitura complementar

VELHO, Gilberto. Estigma e comportamento desviante em Copacabana. In: VELHO, Gilberto (org.). Desvio e divergência: uma crítica da patologia social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, p. 116-124.

WERNECK, Alexandre. Rotulação à alta velocidade: o “não sabe dirigir” como identidade social e a interação como caso especial do situacionismo. (SYN)THESIS, v. 12, n. 2, p. 1-12, 2019.

Unidade II – Sociologia fenomenológica

Aula 7 – 28 de setembro (quinta-feira)

*Entrega do primeiro fichamento sobre a literatura obrigatória

Contextualização

WAGNER, Helmut R. Introdução. In: SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e relações sociais. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2012, pp. 11-62.

Leitura complementar

PETERS, Gabriel. Admirável senso comum? Agência e estrutura na sociologia fenomenológica. Ciências Sociais Unisinos, v. 47, n. 1, p. 85-97, 2011.

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e relações sociais. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2012, pp. 11-62 [Glossário de termos selecionados, pp. 341-352]

Aula 8 – 3 de outubro (terça-feira)

Definições

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e relações sociais. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2012 (Cap. 1 “A linha de base fenomenológica” + Cap. 2: O mundo da vida”, pp. 63-88).

Leitura complementar

PETERS, Gabriel. Teoria Social em Pílulas: A fenomenologia de Alfred Schütz. Blog do Labemus, 2020. In: <https://blogdolabemus.com/wp-content/uploads/2020/08/Schutz-em-pilulas.pdf>

ALVES, Paulo César. Fenomenologia e teoria social. Civitas-Revista de Ciências Sociais, v. 21, p. 12-22, 2021.

Aula 9 – 5 de outubro (quinta-feira)

A construção social da realidade I

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973 [Cap. 1 “Os fundamentos do conhecimento na vida cotidiana, p. 35-66].

Leitura complementar

BERGER, P. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.

Aula 10 – 10 de outubro (terça-feira)

A construção social da realidade II

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973 [Cap. 2 “A sociedade como realidade objetiva: 1 - Institucionalização, pp. 67-97].

Leitura complementar

WERNECK, Alexandre. O ornitorrinco de criminalização: A construção social moral do miliciano a partir dos personagens da ‘violência urbana’ do Rio de Janeiro. Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 8, n. 3, p. 429-454, 2015.

12 de outubro (quinta-feira): Feriado do dia de Nossa Senhora Aparecida.

Aula 11 – 17 de outubro (terça-feira)

Contribuições brasileiras à sociologia fenomenológica

PLATERO, Klarissa; VARGAS, Joana. Homicídio, suicídio, morte acidental... 'O que foi que aconteceu?'. Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 10, n. 3, p. 621-641, 2017.

Leitura complementar

NUNES, Jordão Horta. Dilemas identitários no mundo dos serviços: da invisibilidade à interação. Sociologias, v. 16, p. 238-273, 2014.

Aula 12 – 19 de outubro (quinta-feira)

Avaliação 1 em sala de aula

Unidade III - Etnometodologia

Aula 13 – 24 de outubro (terça-feira)

*Entrega do segundo fichamento sobre a literatura obrigatória

Contextualização

JOAS, Hans; KNOBIL, Wolfgang. Teoria social: vinte lições introdutórias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017 (Cap. VI: abordagens interpretativas 2 – etnometodologia, p. 173-196).

Leitura complementar

HERITAGE, John. Etnometodologia. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs). Teoria social hoje. São Paulo: Editora Unesp, 1999, p. 321-392.

RAWS, Anne. Introdução. In: GARFINKEL, Harold. Estudos de Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 2018, p. 17-86.

Coulon, Alan. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995.

26 de outubro (quinta-feira): Anpocs

Aula 14 – 31 de outubro (terça-feira)

Definições

GARFINKEL, Harold. Estudos de Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 2018 [Cap. 2: Estudos dos fundamentos rotineiros das atividades cotidianas, p. 122-156).

Leitura complementar

GARFINKEL, Harold. Estudos de Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 2018 (Cap. 1: O que é etnometodologia, p. 93-121).

PAIXÃO, Antônio Luiz. A etnometodologia e o estudo do poder: notas preliminares. Análise & Conjuntura, v. 1, n. 2, p. 93-110, 1986.

2 de novembro (quinta-feira): Feriado de Finados

Aula 15 – 7 de novembro (terça-feira)

Os etnométodos

GARFINKEL, Harold. Estudos de Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 2018 [Cap. 4: Algumas regras de tomada de decisão correta que os jurados respeitam, p. 182-191).

Leitura complementar

- GARFINKEL, Harold. Estudos de Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 2018 (Cap. 5: Passagem e gerenciamento do status sexual em uma pessoa “intersexuada”, p. 192-254).
- Cicourel, Aaron. V. The social organization of juvenile justice. New York, Wiley, 1974.
- SCOTT, Marvin B.; LYMAN, Stanford M. Accounts. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 1, n. 2, p. 139-172, 2008.

Aula 16 – 9 de novembro (quinta-feira)

Contribuições brasileiras à etnometodologia

- ALMEIDA, Bruna Gisi. A produção do fato da transformação do adolescente: uma análise dos relatórios utilizados na execução da medida socioeducativa de internação. PLURAL, São Paulo, v. 24, p. 28-53, 2017.

Leitura complementar

- PAIXÃO, Antônio Luiz. A organização policial numa área metropolitana brasileira”, Dados, vol. 25, n. 1, 1982, p. 63-85.
- GERALDO, Pedro Heitor, ALMEIDA, Fábio Ferraz. A produção da decisão judicial: uma abordagem praxeológica dos julgamentos judiciais. Revista de Estudos Empíricos em Direito. vol. 4, n. 3, out 2017, p. 23-37, 2017.
- BEATO FILHO, Cláudio Chaves. “Definição de um fato: Homicídio ou suicídio?”. Análise & Conjuntura, Vol. 7, nº 2 e 3, pp. 92-106.

Unidade IV – Entre a interação e a ordem social
--

Aula 17 – 14 de novembro (terça-feira)

- *Entrega do terceiro fichamento sobre a literatura obrigatória

O efeito das instituições nas interações I

- GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva. 2010 (Introdução + Seções 1 e 2 do Capítulo 1, “Introdução”, “O mundo do internado” I e II, p. 11-40).

Leitura complementar

- GASTALDO, Édison. Goffman e as relações de poder na vida cotidiana. Revista brasileira de ciências sociais, v. 23, p. 149-153, 2008.
- NUNES, Jordão Horta. Interacionismo simbólico e movimentos sociais: enquadrando a intervenção. Sociedade e Estado, v. 28, p. 257-277, 2013.

Aula 18 – 16 de novembro (quinta-feira)

O efeito das instituições nas interações II

- GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva. 2010 (Segunda parte da seção 2 do Capítulo 1, “O mundo do internado” III-VIII, p. 40-69).

Leitura complementar

- SANTOS, Robson dos. Interações, poder e instituições totais: a narrativa de Primo Levi e a microsociologia de Erving Goffman. Revista de Sociologia e Política, v. 17, p. 231-240, 2009.

DE CARVALHO FILHO, Juarez Lopes. Rituais de Interação na Vida Cotidiana: Goffman, leitor de Durkheim. *Política & Sociedade: Revista de Sociologia Política*, v. 15, n. 34, 2016.

Aula 19 – 21 de novembro (terça-feira)

A ordem da interação

GOFFMAN, Erving. A ordem da interação: Discurso presidencial da American Sociological Association em 1982. *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 12, n. 3, p. 571-603, 2019.

Leitura complementar

GOFFMAN, Erving. Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise. Petrópolis: Editora Vozes. 2012.

MENDONÇA, Ricardo; SIMÕES, Paula. Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, p. 187-201, 2012.

Aula 20 – 23 de novembro (quinta-feira)

Contribuições brasileiras

MISSE, Michel. Crime, sujeito e sujeição criminal: aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria "bandido". *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, p. 15-38, 2010.

Leitura complementar

TEIXEIRA, Cesar Pinheiro. De "corações de pedra" a "corações de carne": algumas considerações sobre a conversão de "bandidos" a igrejas evangélicas pentecostais. *Dados*, v. 54, p. 449-478, 2011.

MELLO NETO, David Maciel de. 'Esquadrão da morte': Uma outra categoria da acumulação social da violência no Rio de Janeiro. *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 10, n. 1, p. 132-162, 2017.

Aula 21 – 28 de novembro (terça-feira)

Exibição e discussão do filme "A Primeira Pedra" (Vladimir Seixas, 2018, 56 min) + Atividade complementar.

Aula 22 – 30 de novembro (quinta-feira)

Plantão de dúvidas: preparação para a avaliação final do semestre

Aula 23 – 5 de dezembro (terça-feira)

Avaliação final.

Aula 24 – 7 de dezembro (quinta-feira)

Verificação suplementar (para alunos que obtiveram média final entre 4,0 e 5,9 e estiverem presentes em pelo menos 70% das aulas).